

NOVENA DE PREPARAÇÃO PARA A FESTA DE SANTO EXPEDITO

Para todos os dias

Pelo sinal + da Santa Cruz, livre-nos Deus + nosso Senhor, dos nossos + inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amem.

Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso Amor.

V/. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

R/. E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos, segundo o mesmo Espírito, conhecer as coisas retas e gozar sempre das Suas consolações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amem.

Acto de Contrição

Meu Deus, de todo o coração me arrependo dos meus pecados; odeio-os e detesto-os porque ofendem a vossa infinita Majestade e são causa da morte do vosso Divino Filho, Jesus Cristo, e da minha ruína espiritual. Proponho nunca mais cometê-los no futuro e fugir sempre das ocasiões de pecar. Senhor, tende misericórdia e perdoai-me.

Oração a Santo Expedito

Santo Expedito, venerado por todos quantos, reconhecidos, vos têm invocado em suas aflições e pedidos urgentes, suplico-vos que intercedais por mim e me alcanceis a graça que instantemente vos peço (*indicar a graça que se espera desta Novena...*), sujeitando-me em tudo à santíssima vontade de Deus. Assim o espero da vossa protecção, sempre pronta e generosa, pelos merecimentos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, da Virgem Santíssima e de todos os Santos. Amem.

V/. Ó Cristo, protegei-nos amanhã e sempre,

R/. mas especialmente hoje!

Meditação para cada dia da Novena

Ladainha de Santo Expedito

Senhor, tende piedade de nós,
Jesus Cristo, tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós,

Jesus Cristo, escutai-me,
Jesus Cristo, atendei-nos,

Pai Celeste, que sois Deus, tende piedade de nós,
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós,
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Santa Maria, Rainha dos Mártires, rogai por nós,
Santo Expedito, invencível atleta da fé, rogai por nós
Santo Expedito, que tudo perdestes para ganhar Jesus Cristo, rogai por nós
Santo Expedito, fiel até a morte, rogai por nós
Santo Expedito, que fostes açoitado, rogai por nós
Santo Expedito, que morrestes gloriosamente debaixo do gládio,
rogai por nós.
Santo Expedito, que recebestes do Senhor a coroa de justiça prometida
aos que O amam, rogai por nós.
Santo Expedito, patrono da juventude, rogai por nós.
Santo Expedito, auxílio dos estudantes, rogai por nós.
Santo Expedito, modelo dos soldados, rogai por nós.
Santo Expedito, protetor dos viajantes, rogai por nós.
Santo Expedito, advogado dos pecadores, rogai por nós.
Santo Expedito, saúde dos doentes, rogai por nós.
Santo Expedito, consolador dos aflitos, rogai por nós.
Santo Expedito, conciliador nas contendas, rogai por nós.
Santo Expedito, nosso socorro nos assuntos urgentes, rogai por nós.
Santo Expedito, que nos ensinai que não devemos deixar
para o dia seguinte, para pedir com fervor e confiança, rogai por nós.
Santo Expedito, sustentáculo fidelíssimo dos que esperam em vós,
rogai por nós.
Santo Expedito, cuja proteção à hora da morte é uma garantia de salvação,
rogai por nós.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, atendei-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós,
Senhor.

Jesus Cristo, escutai-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Senhor, ouvi as nossas súplicas, feitas junto ao vosso altar, e levadas até ao vosso trono de glória pelas mãos do glorioso mártir Santo Expedito, afim de que obtenhamos da vossa infinita Misericórdia tudo aquilo que, de bom para a nossa alma, nós, miseráveis pecadores, tão limitados em todas as nossas capacidades, não podemos alcançar. Amem.

Pai Nosso; Ave Maria; Glória.

Lembra-Vos...

Lembra-Vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa protecção, implorado a vossa assistência e reclamado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança, a Vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de vós me valho, e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que Vos rogo. Amem.

Rezemos uma Ave Maria em honra de Nossa Senhora das Dores.

Meditação do Dia

- Primeiro Dia

“Expedito é um nome invulgar e por isso aproveitado por aqueles que duvidam de tudo aquilo que não cabe o seu conceito de normalidade... Assim, a estranheza do nome do nosso Santo serve para negar a sua historicidade e, até, para pôr a ridículo os seus devotos. Contudo, quantos nomes, mais estranhos ainda, encontramos na incontável lista dos santos!!!

Deus pode querer servir-Se do nome deste seu servo para pôr à prova a fé dos que a ele recorrem. Ou seja, quem acredita na santidade de Santo Expedito, apesar da estranheza do seu nome, ao invocá-lo faz logo um acto de fé em Deus, que não faz acepção de nomes, nem de pessoas, antes escolhe como instrumentos da sua misericórdia aqueles que Ele entende.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Pela fé viva que vos foi concedida por Deus, despertai essa mesma fé no meu coração, para que eu também acredite sinceramente que há Deus, e jamais invoque em vão o Seu Santo Nome. Amem.

- Segundo Dia

Continuemos a meditar no nome do nosso Santo Expedito, em latim *Expeditus*, que se diz de quem se disponibiliza rapidamente. Todos conhecemos pessoas expeditas, despachadas, em contraponto aqueles que nunca estão disponíveis, centrados em si próprios. O nome dado ao nosso Santo pode ter sido um cognome, como aqueles atribuídos aos reis de Portugal, para pôr em evidência uma sua característica ou empreendimento. É bem provável esta hipótese, já que esta prática era muito comum no Império Romano, onde só a aristocracia usava os apelidos, ou nomes de Família, que funcionavam como títulos nobiliárquicos. Entre os judeus também era comum postar ao nome próprio um nome ou título que tinha a ver com a missa. A Simão, por exemplo, Jesus chamou Pedro, e o próprio Jesus recebeu vários títulos, como “Senhor”, “Cristo”, Filho de David... Expedito poderá ter sido o cognome, a alcunha, o título dado ao nosso Santo, em virtude da sua disponibilidade, da sua prontidão nas decisões, da rapidez com que executava as tarefas que lhe eram atribuídas ou que ele, em consciência deveria realizar.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Intercedei por nós para que sejamos expeditos a cumprir a vontade de Deus, sobretudo a fugir das situações próximas de perigo, que nos podem levar a pecar. Amem.

- Terceiro Dia

Ainda em torno do nome de Santo Expedito... Um nome absolutamente invulgar, querido por Deus para, ao pronunciá-lo, os seus devotos façam uma profissão de fé neste Deus que, para actuar, quer precisar de instrumentos nem sempre considerados normais para os critérios do mundo; ou, talvez, como refletimos na meditação do segundo dia da Novena, um cognome que afirma a eficácia e a prontidão do nosso Santo...

Ainda uma outra explicação, tem a ver com a organização das Legiões Romanas. Eram compostas por duas categorias de soldados: *expeditus*, com armas leves e que combatiam, na linha da frente, libertos de carga; os *impeditus*, soldados de infantaria que actuavam na rectaguarda. Presume-se que a tropa comandada por Santo Expedito fosse um corpo de *expediti*, de onde o seu nome teria surgido por antonomásia.

Veneramos outros gloriosos soldados romanos, contemporâneos de Santo Expedito e, como ele, mártires, isto é, que deram testemunho de Jesus, indo até ao dom da própria vida: São Marcelo, São Sebastião, São Vitor... Aquele cuja festa preparamos com esta Novena, chama-se Expedito. O nome é apenas um pormenor em comparação com a nossa fé no dogma da comunhão dos santos que nos leva a acreditar que, invocando-o com confiança, prontamente ele nos alcançará de Deus a graça que esperamos. daquele

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Pelo amor infinito que Nosso Senhor plantou em vosso coração, vos pedimos a graça de como vós, abdicarmos de todas as vantagens mundanas e, assim, libertos daquilo que nos escraviza, amamos somente a Deus por toda a eternidade. Amem.

- Quarto Dia

Primeiro o nome, depois a nacionalidade... Santo Expedito era romano ou arménio? É certo que foi martirizado juntamente com Hermógenes, Caio, Aristóneno, Rufo e Gálatas, que, pelo nome, seriam todos latinos. Também é verdade que, depois de flagelado, Expedito foi degolado à espada, privilégio dos cidadãos romanos. Porém, poderia ser arménio e ser cidadão romano, assim como São Paulo, judeu dos quatro costados, era cidadão romano, tendo sido, em virtude disso, degolado tal como foi, mais tarde, Santo Expedito.

Não foi o acaso que juntou neste templo, no “coração” da cidade de Lisboa, São Judas Tadeu e Santo Expedito, que transformaram a Basílica dos Mártires num verdadeiro lugar de peregrinação, tal é a devoção que, aos dois santos, dedica por igual o povo cristão. A Arménia foi, desde meados do século III, quase totalmente convertida à Igreja de Cristo, fruto da sementeira lançada pelos Apóstolos Judas Tadeu, Simão e Bartolomeu. A Providência Divina quis aqui juntar o evangelizador e o evangelizado, circunstância que, para nós, é convite à gratidão por todos aqueles que foram instrumentos de Deus no despertar do dom da fé nos nossos corações.

Santo Expedito, arménio, comandava uma força de militares seus compatriotas, estratégia não raro usada pelos romanos em territórios ocupados. Foi martirizado em Metilene, actual Malátia, capital da Província do mesmo nome, na Anatólia Oriental, hoje território da Turquia.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito, fruto da acção evangelizadora do Apóstolo Judas Tadeu, sementeira que regou com o seu próprio sangue. Nós vos pedimos, neste quarto dia da nossa Novena, que intercedais junto

de Deus, por todos aqueles que, por palavras e pelo testemunho da sua vida, em nós despertaram o dom da fé. Amem.

- Quinto Dia

Santo Expedito viveu no final do século III, tendo sido martirizado, como tantos cristãos, entre os anos 303 e 305. No Ano 286, o Imperador Diocleciano, para fazer frente à pressão das invasões dos Bárbaros, repartiu o poder com Maximiano, que recebeu o encargo de governar o Ocidente, enquanto ele, Diocleciano, se remeteu ao Oriente. No Ano 293, fez César o seu genro Galério, entregando-lhe o governo de uma ampla região que abrangia a Arménia. Diocleciano era, por natureza, tolerante. Mas também pouco firme! Começou por não permitir as perseguições aos cristãos, mas no final do seu reinado participou pessoalmente nelas. Nisso tiveram grande influência alguns dos seus mais próximos colaboradores, entre eles o César Galério.

A partir do Ano 303, os cristãos passaram de novo a ser considerados párias da sociedade, a ser perseguidos, humilhados, espoliados e martirizados, todos aqueles que se recusavam a apostatar e a sacrificar aos ídolos. Desde o tempo de Jesus, até aos nossos dias, a história da Igreja testemunha que sempre houve – e certamente continuará a haver – Judas, Caifás e Pilatos... Também não faltam aqueles que, como Santo Expedito, se mantêm fiéis, nos seus sofrimentos identificados com Cristo que, sendo Deus verdadeiro, quis, para nossa Salvação, ser rebaixado até à ignominiosa morte de Cruz. Os traidores e os inimigos, instigados pelo demónio, subsistem com o povo fiel e santo, nos quais Cristo vence! O joio cresce conjuntamente com o trigo, até à ceifa que já se vislumbra, garante Jesus na Parábola do Evangelho!

Oh, glorioso mártir Santo Expedito, pelas graças abundantes que recebestes do Céu, intercedei por nós, para que, unidos a Jesus, vencamos as tentações e todas as provações e, como vós, perseveremos até ao fim na profissão da fé verdadeira e na comunhão com Deus, Pai, Filho e Espírito Santo! Amem.

- Sexto Dia

Pode afirmar-se, com alguma certeza do ponto de vista histórico, que Santo Expedito, natural de uma pequena localidade da Arménia, fundada no século II pelo Imperador Trajano, foi deslocado para Metilene, onde estava aquartelada, desde o Marco Aurélio, a XII Legião Romana, conhecida como *Fulminante*, cuja missão era defender o Império dos Bárbaros da Ásia. Santo Expedito comandava esta Legião, constituída por soldados também arménios, todos cristãos. Não só pela importante missão

de que estava investida esta Legião, como pelo número de homens que comandava – cerca de 7.000 militares – Santo Expedito estava investido de uma função estratégica de máxima importância.

Durante uma campanha na Germânia, o Imperador Marco Aurélio foi cercado pelos bárbaros, ficando o seu exército, que integrava a XII Legião, sem água e sem mantimentos. Os soldados cristãos da XII Legião, enquanto os outros, em vão, imolavam aos ídolos, ajoelharam em pleno campo de batalha, orando a Nosso Senhor, único Deus verdadeiro. Todos, começando pelos bárbaros, ficaram surpresos com tão insólita atitude, e mais ainda quando a chuva, que não era previsível, começou a cair em fortes bátegas. Os soldados da *Fulminante*, dessedentaram-se com aquela água que jorrava do Céu e recuperaram as forças, avançando sobre o inimigo que acabou desbaratado.

Foi esta Legião que, anos mais tarde, Expedito comandou. As façanhas da Fulminante estão documentadas, não tanto os feitos militares do seu comandante à época, o nosso Santo. Certamente pautava a sua vida de militar pela prática das virtudes cristãs, pelo sentido do dever, pela valentia, pela ordem e disciplina, vivendo em todas as circunstâncias em conformidade com a fé que professava. De outra forma não teria chamado a atenção do crudelíssimo Galério, que lhe infligiu sofrimentos que culminaram no martírio, coroa preciosa com que Deus corou o comandante desta gloriosa falange.

Oh glorioso Santo Expedito! Militar valoroso, preferiste ates obedecer a Deus que aos homens; renunciaste às honrarias do mundo, mas alcançastes a coroa dos vencedores! Intercede por nós a Deus, alcançando-nos a graça de não nos envergonharmos da nossa fé e de sermos coerentes com ela. Amem.

- Sétimo Dia

Aos cidadãos romanos que fossem condenados à morte, era-lhes concedido um privilégio: só podiam ser decapitados. Assim aconteceu, já o referimos, com São Paulo: por ser cidadão romano e por ter reivindicado essa sua condição, foi decapitado com uma espada, no Ano 67. Já São Pedro, martirizado, tal como Paulo, também em Roma e durante o reinado do ímpio Nero, no Ano 64, foi crucificado. Quando se tratava de um soldado romano, antes de ser decapitado era flagelado. Foi esta a sorte de Santo Expedito: arménio, mas cidadão romano, valoroso chefe militar da XII Legião – a *Fulminante* – por se recusar a apostatar, isto é, a abandonar a sua fé, foi condenado à morte. Primeiro foi flagelado e depois decapitado. Tudo aconteceu no Ano 303, no dia 13 das calendas de maio, ou seja, a 19 de abril, data que os cristãos de Metilene, entre eles muitos dos seus

soldados, não esqueceram. A data passou de geração em geração e, por isso, nós estamos a preparar, com esta Novena, a Festa de Santo Expedito que ocorre no próximo dia 19 de abril.

Não há relíquias de Santo Expedito? Não, pois não se sabe que destino levou o seu corpo. Podemos admitir que, à semelhança do que aconteceu com outros mártires, o corpo do Santo tenha sido lançado nos esgotos da cidade, ou dado em alimento aos animais, ou sepultado, em segredo, por corajosos cristãos, evitando assim a sua profanação. Não ficaram relíquias físicas, mas permaneceu para sempre a memória da sua vida entregue à maneira de Cristo, da sua coerência, da sua fé, da sua santidade. Por isso, passados mais de 1700 anos o povo cristão continua a invoca-lo e a recorrer à sua intercessão junto de Deus, que tudo pode.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Como Cristo perdoastes aos carrascos que dilaceraram o vosso corpo e vos decapitaram. Intercedei por nós, para que também sejamos capazes de perdoar sempre, como o Pai do Céu nos perdoa. Amem.

- Oitavo Dia

As imagens de Santo Expedito veneradas pelos fiéis por esse mundo fora, têm os mesmos elementos iconográficos. O Santo é um jovem fardado de legionário romano, com armadura, túnica, botas de cano alto e uma capa vermelha. Jovem – alusão ao “homem novo”, pelo baptismo enxertado em Cristo; com farda militar – alusão à “armadura de Deus” de que fala São Paulo na Carta aos Efésios: “ revesti-vos da armadura de Deus, para terdes capacidade para vos manterdes de pé contra as maquinações do diabo” (Ef 6,11). Na mão esquerda segura a palma do martírio; na direita, empunha a Cruz, sobre a qual se pode ler *hodie*, vocábulo latino que significa “hoje”. Com um dos pés esmaga um corvo, ave cujo grasnar soa como *crás*, vocábulo latino que significa “amanhã”.

Expedito não era de meias-medidas... Seguiu Cristo com toda a determinação, por amor ao seu Senhor renunciou a uma brilhante carreira militar e acabou martirizado. Porém, não podemos pensar que ele foi poupado às tentações do demónio. Se até Cristo foi tentado, como havia o diabo de desistir do nosso Santo? Quando orava, falando com Deus sobre as decisões que iria tomar para que se cumprisse nele a vontade do Pai, surgiu um corvo grasnando “crás”, “crás”, ou seja, “amanhã”, “amanhã”. Naquele corvo, obscura representação do anjo das trevas, o demónio convidava Expedito a deixar-se de conversas com Deus e a adiar as suas decisões. A verdade é que o nosso amanhã pertence ao diabo se não fizermos hoje a vontade de Deus. Por isso, Expedito empunhou a Cruz e

gritou vitorioso: *Hodie!* Recusando definitivamente propostas falaciosas de amanhã felizes.

Glorioso Santo Expedito, grande amigo de Maria, nossa Mãe, bem-aventurada por cumprir a vontade de Deus. Vós que A imitastes, alcançai-me a graça de não querer nunca coisa diferente daquela que Deus quer. Amem.

- Nono Dia

O culto a Santo Expedito começou, naturalmente, em Metilene, onde foi martirizado, e na Arménia, o seu país. Daí espalhou-se pelo Oriente e, aos poucos, foi chegando ao mundo inteiro. Como chegou à Basílica dos Mártires? Há uma explicação: Nossa Senhora dos Mártires atraiu-o para a Sua igreja!!! Daqui espalhou-se por muitas igrejas de Portugal, embora a Basílica de Nossa Senhora continue a ser o ponto de encontro dos seus devotos.

Contemplemos de novo a imagem de Santo Expedito... Um homem jovem pronto para a acção. Em boa verdade não está apenas pronto para agir, ele está em acção: calca com o pé o tentador que insinua dever ele adiar para *amanhã* o que deveria fazer naquele *hoje* da sua vida. E que deveria ele fazer *hoje*? Aquilo que todo o cristão é chamado a fazer: a vontade de Deus!

É por esta postura enérgica, decidida, entusiasta, que os seus devotos veem em Santo Expedito o defensor e patrono das “causas urgentes”. É assim que o nosso intercessor Santo Expedito atende as nossas causas: pronta e rapidamente. O povo cristão invoca-o para causas especiais: o êxito dos estudantes nos exames, ajudando-os a não adiar para *amanhã* aquilo que devem estudar *hoje*; para sanar divergências e disputas que poderiam originar processos na justiça, alcançando-nos *hoje* a graça de saber perdoar; a pronta libertação daquilo que nos escraviza: vícios, invejas, rancores... Além disso, em virtude da comunhão dos santos, podemos invocá-lo para o bom andamento de causas temporais, como a doença ou o desemprego, bem como para as causas espirituais, especialmente a conversão dos que vivem longe de Deus.

Oh glorioso Santo Expedito, ao terminar esta Novena, peço-vos: alcançai-me de Jesus Cristo, meu Deus e Senhor, as graças necessárias para que a minha fé se ilumine, a minha esperança seja firme e a minha caridade se inflame. Que a Santíssima Virgem Maria, medianeira de todas as graças e espelho perfeito do amor divino, interceda também por nós, agora e na hora da nossa morte. Amem.